



DESTAQUES



© Juliana Costa

Casa-atelier do arquiteto José Marques da Silva

Em 2014 comemora-se o centenário do nascimento de Maria José Marques da Silva. Filha do arquiteto José Marques da Silva, será a primeira mulher a diplomar-se em arquitetura pela Escola de Belas Artes do Porto, tendo vindo, ao longo da sua vida, a desempenhar funções de chefia na Associação dos Arquitectos Portugueses e a desenvolver uma continuada prática profissional em coautoria com o seu marido, também arquiteto, David Moreira da Silva. A doação do casal à Universidade do Porto será a base da criação da Fundação Marques da Silva, instituição que assinala a efeméride com a aprovação do projeto de remodelação da Casa-Atelier de Marques da Silva, parte integrante e nuclear do conjunto patrimonial onde se localiza a sua sede, da autoria do *Atelier 15*.

Situada num local estratégico da cidade do Porto, a Praça Marquês do Pombal, a Casa-atelier foi projetada pelo arquiteto José Marques da Silva para habitação e local de exercício da prática da arquitetura, em 1909, e nela viveu, com a respetiva família, até 1945. O projeto de remodelação a implementar, condicionado pela manutenção da estrutura espacial, formal e construtiva, da sua traça arquitetónica exterior e interior, procura responder ao desafio de intervir num espaço simbólico e referencial, garantindo, por um lado, a sobrevivência do valor identitário e das memórias que lhe estão associadas, e por outro, a sua adequação à nossa contemporaneidade e a novas funções, decorrentes de uma utilização pública perspetivada no contexto programático e estratégico da Fundação Marques da Silva.

A intervenção, cumprindo um desígnio da sua fundadora, constituirá uma fase determinante do processo de requalificação patrimonial iniciado em 2008 com a transformação dos anexos do Palacete em arquivo e sede administrativa, continuado, em 2009, com a obra de recuperação das fachadas, coberturas, caixilharias e portões exteriores, e, em 2011, com a remodelação parcial do Palacete para acolhimento do espólio de Fernando Távora.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios: lugares de memória | Visitas Guiadas

A Fundação Marques da Silva vai associar-se às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano a decorrerem entre 12 e 20 de abril, sob o tema “lugares de memória”, através da realização de duas visitas guiadas a edifícios multifuncionais com características singulares no cenário urbano do Porto. Passados 60 anos sobre o início do projeto, no caso do Edifício Parnaso, e a data de conclusão, no caso do Edifício Palácio do Comércio, os atuais proprietários destes imóveis responderam ao desafio lançado pela Fundação e oferecem ao público uma oportunidade única para conhecer o que está para além das suas fachadas:

16.04 – 18h00 | Visita guiada ao Edifício Parnaso, 1954

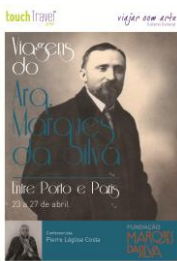
Conduzidos pelo autor do projeto, arq.to José Carlos Loureiro, e pelo arq.to Luís Pinheiro Loureiro, esta visita constitui uma forma privilegiada de conhecimento de um edifício de referência na aplicação da linguagem modernista no contexto urbano desta cidade, classificado em 2013 Monumento de Interesse Público.

17.04 – 10h00 | Visita guiada ao Edifício Palácio do Comércio, 1940

A história e o projeto de arquitetura do Edifício-quarteirão Palácio do Comércio, da autoria dos arq.tos Maria José e David Moreira da Silva, serão apresentados pela dr^a Maria do Carmo Pires e pela arq.ta Rita Figueira. A visita permitirá percorrer os espaços de uma tipologia incomum na cidade e conhecer o processo de remodelação em curso.

As visitas dirigem-se ao público em geral. São de acesso gratuito, condicionadas a um número máximo de 40 participantes. Inscrição prévia obrigatória através de contacto telefónico [22 5518557] ou email [fims@reit.up.pt].





Viagens de Marques da Silva | Entre Porto e Paris – 24 a 17 de abril Últimas inscrições

Até 8 de abril poderá ainda associar-se a esta viagem que pretende revisitar lugares de memória de Marques da Silva: lugares onde viveu e se formou, a arquitetura que lhe foi contemporânea e continua nos dias de hoje presente no cenário vivo da cidade. Reconhecendo afinidades e uma história comum, não se deixarão de assinalar os sinais dos novos tempos, com uma passagem pelo Centro Georges Pompidou, visitar exposições temáticas, observar a cidade a partir do rio Sena ou mesmo propor uma ida à Ópera.

Reservas: Rui Nobre | email: rui.nobre.ext@touchgroup.com; Tlm: (+351) 918 954 031

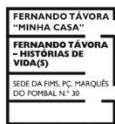


Dia Internacional dos Museus 2014 | 18 de maio – 16h00 Apresentação das Maquetas Fernando Távora: entre a representação e o objeto

O Palacete Lopes Martins, uma das casas-sede da Fundação Marques da Silva, vai abrir as suas portas ao público, no dia 18 de maio a partir das 16h00, para dar início à apresentação, pelos arquitetos João Miguel Couto Duarte e Fernando Barroso, do conjunto de maquetas produzidas no curso da atividade do *atelier* de Fernando Távora, atualmente reunidas neste espaço.

A iniciativa visa assinalar a participação da Fundação Marques da Silva na programação do Dia Internacional dos Museus, que no corrente ano de 2014 tem por tema aglutinador “Museus – as coleções fazem conexões”. Em breve serão disponibilizadas mais informações.

NOTÍCIAS



Fernando Távora - histórias de vida(s) Figura Eminente U.PORTO 2013: Fernando Távora

Enquadrado como extensão do acontecimento “Figura Eminente U. Porto 2013: Fernando Távora”, e no âmbito da colaboração da FIMS com a U.Porto e a FAUP no processo daquela iniciativa, realizou-se no Palacete Lopes Martins o ciclo *Fernando Távora: Histórias de vida(s)*. Entre 25 de Novembro de 2013 e o passado dia 10 de Março efetuaram-se seis encontros, os quais, gizados a partir do conceito congregador de “histórias de vida(s)”, permitiram novos olhares e abriram outras condições para um outro entendimento sobre a(s) vida(s) de Fernando Távora e daqueles que com ela(s) se cruzaram. Foi possível recolher um grande número e uma grande diversidade de contributos capazes de problematizar e introduzir outras leituras sobre Fernando Távora, o seu modo de ser e de estar com os outros, a sua forma de fazer arquitetura. A sua realização proporcionou um conjunto de testemunhos particularmente ricos de informação para uma história de vida de Fernando Távora, os quais se encontram agora disponíveis *on-line*, no site da Fundação.

A todos os convidados, por todo o interesse e atenção colocados na sua colaboração, assim como a todos aqueles que corresponderam com a sua presença e apoio, a Fundação Marques da Silva manifesta o seu agradecimento.

Loja *on-line* e Edições FIMS

A loja *on-line* da Fundação Marques da Silva ampliou os títulos disponíveis para venda, passando a incluir o livro de Ana Cotter, “Casa em Pardelhas. O desenho de Fernando Távora na Arquitetura Popular”.

A Fundação Marques da Silva assinalou a sua presença na Mostra UP 2014, que decorreu no Pavilhão Rosa Mota entre 27 e 30 de março, disponibilizando alguns dos títulos que tem vindo a editar a preços especiais de venda.

